



Iniciativas da CUT beneficiam todos os trabalhadores

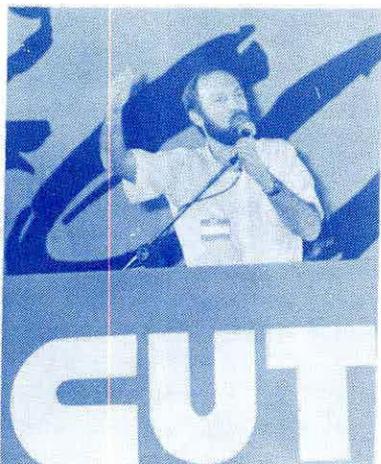
Ação da CUT no Conselho Curador do FGTS tem sido de vital importância não só para os trabalhadores sócios ou representados por sindicatos filiados à CUT como a toda a classe trabalhadora. Desde 92, a Central vem atuando junto à Justiça e ao Congresso Nacional de forma a regular a arrecadação do Fundo de Garantia e denunciando, de forma sistemática, a sonegação e as fraudes trabalhistas.

A eficácia da atuação da CUT pode ser comprovada pelo Ofício nº 425/93 da Procuradoria da República no Estado de São Paulo, de

28 de janeiro, dando conta que a primeira procuradora, dra. Rosária de Fátima Almeida Vilela, enviou ofício à Superintendência da Caixa Econômica Federal e ao Tribunal de Contas da União para que sejam remetidas imediatamente todas as informações sobre a arrecadação do Fundo de Garantia em atenção à solicitação de 8 de junho de 92 (Protocolo nº 08123.005225/92), pela CUT e Sindicato dos Bancários de São Paulo, para explicar a escassez de dinheiro nas contas do FGTS e o porquê da existência de contas inativas.

Extensivo a todos os trabalhadores do país.

Já no dia 4, a CUT soube que uma das suas 1.863 entidades filiadas, o Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados de São Paulo, obteve da 18ª Vara da Justiça Federal da capital, liminar que obriga a CEF a apresentar os índices utilizados na correção monetária do FGTS de 1967 até fevereiro deste ano. A CEF terá que apresentar os números ao sindicato. Como a CUT orientou todos os sindicatos filiados a entrarem na Justiça Federal com uma ação civil pública, "a liminar concedida pode valer para todos os trabalhadores", diz Jair Meneguelli (foto ao lado).



VASP reprime

Há um mês, o comissário AKerman esta afastado da escala. Ele é diretor da Associação dos Comissários da Vasp e do Sindicato Nacional dos Aeronautas. O afastamento de Akerman é em represália pela sua participação no movimento de salvação da Vasp. E também mais um exemplo do autoritarismo retrógrado que orienta as ações da atual administração da Vasp. O Sindicato e a ACV já estão tomando providências.



SEGURO SAÚDE SEM CARÊNCIA

As diretorias do SNA e da Sul América Seguros estão estudando uma data para a reabertura do Seguro Saúde, sem carência. Assim que a data estiver marcada os associados SNA terão cerca de um mês para fazerem o seguro, prazo já estabelecido pela Sul América junto ao Sindicato. Por isso, fique atento as próximas edições deste boletim. Brevemente divulgaremos a data de abertura das inscrições para o Seguro Saúde Sul América, sem carência.

NESTA EDIÇÃO

XXI Congresso da Organização Americana de Pilotos em abril....pág. 2;
Notícias do FAD....pág. 2; Humor da Imprensa Brasileira....pág. 2;
Cartas....pág.2; Definido o temário do 6º CONTTAR....pág. 3;
Recados do Dia a Dia....pág. 3; Conheça os diretores do Sindicato....pág. 3;
ABC do Plebiscito....pág. 4

São Paulo

XXI Congresso da Organização Americana de Pilotos em abril

O Cmte. Francisco José Thomaz, presidente da Associação de Pilotos da Transbrasil, APT, informa que entre os dias 18 e 20 de abril será realizado o XXI Congresso da I.O.P (Organização Ibero-Americana de Pilotos), em São Paulo - na cidade de Guarujá. O evento será no salão de Convenções do Hotel Delphin. Segundo o presidente da APT, a pauta do Congresso é baseada nos princípios da O.I.P, com a credibilidade conquistada em 17 paí-

ses, e contará com a participação das mais altas personalidades representativas no contexto da indústria aeronáutica. Mais informações através do telefone (011)543-7977 ou pelo fax (011)543-7110.



Presidente da APT

CARTAS

VOTEC

Dia-a-Dia publica, a seguir, a íntegra de uma carta recebida pela redação no último dia 23 de março. O remetente é o Cmte. Carlos Alberto J. de Jesus.

Há bastante tempo esta empresa vem tomando atitudes irresponsáveis com seus tripulantes, mas com o advento do comandante CASTANHEIRA, antes um opositor das diretorias da empresa, ser humano amargo, vingativo, as ações da diretoria passaram de irresponsáveis a maquiavélicas.

Comandantes castigados (fora de escala há mais de 07 meses), outros que

não concordam com a ditadura instalada, pura e simplesmente, demitidos (sem receber nada), salários dos restantes amassados. É de bom grado lembrar que este comandante sempre almejou o poder, porém, as unhas cram-lhe devidamente podadas, e foi através de uma traição à categoria numa reunião da classe que o mesmo foi conduzido à gerência de operações. Infelizmente alguns de nós usam as costas alheias como escada para atingirem sem escrúpulos o tão almejado poder. Esperamos pelo menos que o comandante esteja usufruindo de grandes benesses financeiras, que, a seu ver, compensem a traição cometida a toda a categoria.

Humor da Imprensa Brasileira

Aroeira, O Globo, 23/03/93

PLEBISCITO



www.m.com.br



Escolha o seu...



Alcorta 93

Notícias do FAD

A BOA EDUCAÇÃO - I

Nós do FAD agimos dentro da maior lisura e transparência. A crise atinge a todos.

Nós, os empregados, somos pela própria natureza, os mais frágeis, diante de tal situação caótica. Os maus empregadores primam pela péssima administração e pelos exemplos do péssimo relacionamento com os seus empregados.

Os responsáveis pela administração do FAD e seus funcionários sentem isto na própria pele.

Quando todos deveriam ter um pouco mais educação e animos acalmados, procuram o FAD, como se a entidade fosse a salvadora de toda esta situação caótica e exigem seus direitos, deixando-os de exigir a quem de direito, isto é, do seu próprio empregador. Alguns jogam o telefone na cara da nossa funcionária em São Paulo, fato bastante desabonador, outros brandem como se nós, seus colegas de atividade, tivéssemos alguma culpa.

O Conselho de Administração procura administrar tal crise, principalmente criada pela empresa Vasp, da melhor maneira possível. O que não permitiremos é que procurem no FAD, o causador de todos os seus males. Os demais participantes assistem atentos a qualquer movimento falso ou irreal, que possa provocar algum favorecimento a outro grupo. Pedimos a todos, que antes de questionar a administração do FAD, leiam atentamente o estatuto para evitar dúvidas. Procurem resolver junto ao seu empregador, o seu problema de relacionamento funcional ou administrativo e dirijam-se, caso for, aos colegas do Conselho de Administração e Curador, com educação, pois é o mínimo que se poderá dar, diante da tal crise criada pela VASP.

A BOA EDUCAÇÃO - II

Aos funcionários do FAD em São Paulo e no Rio de Janeiro, pedimos desculpas publicamente, em nome daqueles que deixaram de ter educação há algum tempo.

Conselho de Administração.

Em Tempo:

Tudo isto ocorre graças ao sonho de alguns em ter ou ser dono de uma Grande empresa e que hoje se transformou em um grande pesadelo.

Definido o temário do 6º CONTTAR

O 6º Congresso Nacional de Trabalhadores em Transportes Aéreos - CONTTAR, a ser realizado entre os dias 23 e 26 de agosto, em Mendes, Rio de Janeiro, já tem seu temário definido. Conjuntura; Balanço; Concepção, estrutura e organização sindical/Concepção sindical/estatuto; Eleições/processo eleitoral para a nova direção; Prática sindical/relação com sindicatos e associações de classe; Plano de lutas/campanha salarial/outras campanhas e lutas, são os principais tópicos a serem discutidos no CONTTAR.

É importante ficar atento ao calendário: as teses devem ser entregues à Comissão Organizadora, na sede da FNTTA - Rio, até o dia 18 de maio, impreterivelmente; sindicatos filiados a Federação terão que realizar até o dia 18 de junho as assembleias específicas para eleição de delegados para o CONTTAR. Vale lembrar, que até o dia 15 os sindicatos têm que fornecer a CO a listagem de sindicalizados até abril/93.

O número de sindicalizados será determinante para o estabelecimento de número de delegados por entidades. O cálculo será feito de 1/100 (um delegado para cada 100 sindicalizados). O regimento prevê, no caso de oposição a proporção, de 1/500 (um delegado para cada 500 sindicalizados).

O calendário da Comissão Organizadora, formada por Roberto Dantas (Sindicato Nacional dos Aeroviários), Henrique de Miranda Sandres Neto (Sindicato Nacional dos Aeronautas), Marco Antônio Garcia Justino (Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre) e Francisco das Chagas Lemos (Sindicatos dos Aeroviários do Recife), ficou definido da seguinte forma: 07/04, 26/05, 30/06, 22/07 e 12/08. Para a próxima reunião a ser realizada no dia 07 de abril, estão em pauta: discussão da dinâmica deliberativa do Congresso, questões de infra-estrutura, a informática e o material de divulgação do evento.

Conheça os diretores do Sindicato



Gusmão
1º Secretário

Roberto José Farias de Gusmão, comandante da Aviação Geral, exerce seu segundo mandato como diretor do SNA. No triênio 89/92 acumulou os cargos de Representante Sindical em BHZ e Diretor da Regional Sudeste. Gusmão é também um dos agentes de Segurança de Vôo do Sindicato.



Marocco
Secretário de Divulgação e Cultura

Rodrigo Della Pascoa Marocco é comandante de 737-300, na Varig. É Diretor do SNA pela primeira vez. Também faz parte da comissão de Segurança de Vôo do Sindicato. A Secretaria de Divulgação e Cultura é responsável pela imprensa do SNA.



Daimon
Secretário de Relações Sindicais e Associações Profissionais.

Alberto Thiago Daimon é comissário de A-300, na Vasp. Participa pela terceira vez da diretoria do SNA e já foi da diretoria da Associação dos comissários da Vasp, ACV.

Recados do Dia a Dia

Comissária Mariuska

A maneira mais elegante e delicada de dizer não as folgas

Há duas escalas estã sendo publicado, bem lá no finalzinho, que as folgas deverão ser solicitadas com antecedência de 45 dias.

Vejam bem, se o prazo anterior, até o dia 5 de cada mês, já era pouco (se você sair dia 30 e chegar no dia 5 antes de 6 h já complica), imaginem 45 dias de antecedência. Com a vida agitada que temos, sem horários normais (porque somos aeronautas) é praticamente impossível ter condições de prever a necessidade de uma folga daqui há um mês e meio.

A meu ver, e creio que para a grande maioria dos comissários, o prazo deveria ser estendido para o dia 10 de cada mês. Como os escaladores trabalham de 2ª a 6ª feira, normalmente, e com auxílio de computadores, a mudança para o dia 10 de cada mês certamente não prejudica em nada a elaboração das escalas (o que também não justifica o prazo de 45 dias porque a entrega continua sendo efetuada na última hora). Ou seja, esta decisão só dificulta ainda mais a vida dos aeronautas.

Por que então nos impingir tantos dias de antecedência para um simples pedido de folga?

E deixo mais uma pergunta: na escala dos técnicos, lá embaixo, no mesmo lugar, estã saindo o número do telefone para pedidos de folgas/vôos e trocas, dizendo que é para facilitar o planejamento, sem determinar data para que os mesmos sejam feitos. Porque tanta diferença se as escalas de vôo são parecidas? Enquanto uma dificulta a vida do ser humano a outra estã tentando melhorar?

ABC do plebiscito

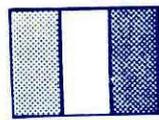
Os brasileiros estão assistindo uma campanha veiculada pela TV e rádio que não esclarece absolutamente nada a respeito da forma e do sistema de governo a ser decidida no plebiscito marcado para o dia 21 de abril. Os aeronautas, como quaisquer brasileiros, terão que exercer sua cidadania. Por isso, a partir desta edição, o Sindicato passa a publicar informações com o intuito de contribuir para a formação de opinião dos aeronautas sobre qual o sistema e a forma de governo que eles desejam. Se você quiser manifestar sua opinião escreva para a redação do Dia-a-Dia ou entre em contato com a sede e representações regionais do SNA.

NO MUNDO

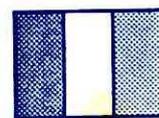
Não existe um único tipo de presidencialismo ou parlamentarismo. Na prática, os sistemas, ainda que tenham o mesmo nome, são muito diferentes entre si. Abaixo, alguns exemplos dessa diversidade.



Estados Unidos: O sistema é presidencialista. O Presidente, que é eleito por colégio de delegados, comanda as Forças Armadas, indica os ministros, dirige a política externa e propõe o orçamento. No entanto, o Congresso pode rejeitar ministros.



França: Teoricamente, o chefe de governo é o primeiro-ministro. No entanto, ao contrário dos sistemas parlamentaristas típicos, este é nomeado pelo Presidente, que é eleito pelo voto direto. O Presidente pode dissolver o Congresso e convocar novas eleições.



Itália: Sistema parlamentarista. O Presidente pode dissolver o Parlamento e é eleito por um colégio eleitoral formado essencialmente pelos deputados. O primeiro-ministro é o chefe de governo.



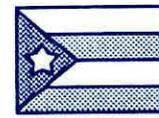
Alemanha: Além de parlamentarista, o sistema reserva ao Presidente um papel decorativo. Este não é eleito diretamente, não pode dissolver o Parlamento e tem apenas o direito formal de indicar o primeiro-ministro, na prática escolhido pelo Legislativo.



Inglaterra: É uma monarquia parlamentarista e, talvez, o modelo de parlamentarismo que mais poderes concentre nas mãos do primeiro-ministro. A rainha tem poder decorativo. O chefe de governo, escolhido por uma coligação majoritária, pode, a qualquer momento, se a coligação estiver desfrutando de prestígio popular, dissolver o Parlamento e convocar novas eleições.



México: República presidencialista altamente centralizada. A política é controlada desde 1929 pelo PRI - Partido Republicano Institucional. Eleito o Presidente, cabe a este nomear tanto os governadores dos Estados quanto os prefeitos, inclusive da capital, que sozinha concentra um de cada nove habitantes do país.



Cuba: República socialista, nem parlamentarista nem presidencialista. O chefe de governo é o Presidente do Conselho de Ministros, composto pela Assembleia Nacional do Poder Popular. Os mandatos podem ser revogados a qualquer instante e os deputados devem prestar contas aos eleitores a cada seis meses. O único partido autorizado é o PDC. Os candidatos são indicados pelo partido, por organizações populares e por sindicatos.



Monarquia Forma de governo em que o rei, ou imperador, é o chefe de Estado. O povo não participa da sua escolha, seja direta ou indiretamente. O monarca passa seu poder por hereditariedade, obcecando apenas a "vontade de Deus", como se afirmava em outros tempos.

República As repúblicas modernas surgiram com a Revolução Francesa, para combater a monarquia hereditária e estabelecer o princípio de que todo o poder emana do povo. Nelas, o chefe de Estado é escolhido através da eleição. Ao longo dos últimos séculos, o colégio de eleitores foi se ampliando, até chegar ao voto universal.

Presidencialismo Sistema de governo em que os poderes Executivo e Legislativo estão nitidamente separados. A chefia do governo e do Estado é exercida por um Presidente eleito independentemente do Congresso. Este tem grande influência inclusive no processo legislativo e pode vetar a aprovação de leis, embora a decisão final caiba ao Parlamento.

Parlamentarismo Sistema em que o chefe do governo é o primeiro-ministro, escolhido pelo Parlamento. Em alguns países há também a figura do Presidente, inclusive eleito diretamente, mas apenas como chefe de Estado. A partir das eleições, os parlamentares e partidos negociam um programa de governo, compõem uma coalizão majoritária e indicam o primeiro-ministro.

Voto Proporcional É o sistema usado hoje no Brasil. Os eleitores de um país ou Estado são reunidos num único colégio eleitoral. Cada partido elege seus deputados conforme a proporção dos votos que tem. Dessa forma, o mecanismo garante a predominância no Parlamento das forças majoritárias, mas assegura, ao mesmo tempo, a representação de outras correntes com influência entre o eleitorado.

Voto distrital Sistema em que um mesmo país, ou Estado, é dividido em colégios eleitorais, ou distritos. Cada eleitor só pode votar em candidatos do seu próprio distrito. Neles a eleição é majoritária: é eleito para o Parlamento o representante do partido mais votado. Possibilita que um partido eleja a maioria do Legislativo, mesmo tendo a minoria dos votos.

Distrital misto É uma mistura dos dois sistemas. Uma parte dos parlamentares é eleita pela proporcionalidade dos votos nos partidos e outra nos distritos.

Restrição dos partidos Mecanismo que impõe um limite mínimo de votos para um partido ter representação parlamentar. Na Alemanha, por exemplo, o Partido Verde não possui nenhum deputado, embora tenha obtido quase 5% dos votos nas últimas eleições. É que a legislação exclui a participação das legendas que ficarem abaixo desta marca.

Fidelidade partidária Dispositivo que permite à cúpula de cada partido controlar a votação de sua bancada, anulando os votos dos dissidentes ou mesmo cassando seus mandatos. Tal dispositivo interfere na autonomia dos partidos que hoje têm o direito de se organizar da forma que lhes convier.